O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Leste moderados.
MAXIMA 25.0
MINIMA 16.6

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora: "Cte. Ripper", ás 11 hs.; "Lloyd São Domingos", ás 8 hs.; "Buccaneer", ás 9 hs.; "Atlantic Produce", ás 7 hs.; "Ragunda", ás 13 hs.; "Rio Solimões", ás 8 hs.; "Itaberá", ás 13 horas.

ANO XXXI — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 15 DE OUTUBRO DE 194? — N. 9.040

JULES MOCH ELEITO "PREMIER" PELA MARGEM DE UM VOTO

Terminaram as manobras conjuntas do Reno

SENNELAGER, Alemanha, 14 (R) — Encerraram-se hoje as manobras militares conjuntas no Reno, em que vinham tomando parte 40.000 homens dos exércitos britanico, belga, francês, norueguês e americano. Os comandantes aliados consideram que foram plenamente alcançados os objetivos dos exercicios e que as tropas, embora um tanto fatigadas depois de diversos dias e noites de continuos movimentos, muito aprenderam durante as manobras.

Ajuda técnica às áreas pouco desenvolvidas

"LAKE SUCCESS 14 — (U. P.) — O Comité Econômico da Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou, por unanimidade, recomendar a convocação de uma conferência internacional para por em pratica o programa da ONU de ajuda tecnica ás regiões pouco desenvolvidas do mundo.

O oriente e o ocidente acordaram sem dissensão alguma, em celebrar uma conferência internacional que inicie o programa de ajuda a centenas de milhões de pessoas, seguindo os conceitos esboçados no "ponto quarto" no discurso pronunciado pelo presidente Truman em janeiro passado, ao tomar posse do cargo de presidente dos Estados Unidos.

Solicitar-se-á á Assembleia Geral que confirme os atos do Comité o mais breve possivel e se deixará a critério do Secretario Geral da ONU, sr. Trigve Lie, a convocação da conferência.

A opinião geral no Comité Econômico é de que a conferencia deveria ser convocada o mais breve possivel após o atual periodo de sessões da Assembléia Geral. Foi fixada em carater provisorio a data de 30 de novembro para o inicio da conferencia.

Etapa decisiva do programa de auxilio militar

Passará o Senado dos EE. UU. a debater o plano já aprovado pela Camara

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou por voto a descoberto e enviou ao Senado o projeto de lei concedendo fundos ao governo para o auxilio militar ao exterior, no montante de 1.314.010.000 dollars. Esse projeto de lei foi aprovado pela Câmara Baixa depois de uma advertencia formulada pelo Departamento de Estado no sentido dos amplos antecedentes da União Soviética quanto a "promessas quebradas, ameaças de agressão e atividades subversivas de quintas colunas". Acredita-se que o Senado comece a estudar a medida amanhã.

APROVAÇAO EM DUAS HORAS

A Câmara dos Representantes aprovou o projeto em questão duas horas depois que seu Sub-Comité de Créditos recomendou a concessão ao governo da soma total que havia solicitado para o programa de ajuda militar a outros países. O representante republicano Frank B. Keefe protestou pela rapidez com que foi aprovada a medida, dizendo à Câmara que "o Comité nem sequer sabe se as justificações apresentadas pelos Departamentos interessados são necessarias, porem vós aceitaste-as obedientemente". A seguir apresentou uma moção no sentido de que o projeto fosse devolvido ao Comité de Créditos, porem foi rejeitada por 68 contra 27 votos.

INCLUIDA ATE' A CHINA

O projeto de lei estipula a concessão de um bilião de dollars para rearmar as nações sinatarias do Pacto do Atlântico. O resto da verba concedida destinar-se-á ao fornecimento de armas à Grecia, Turquia, Iran, Coréa e Filipinas, alem de um donativo condicionado de 75 milhões de dollars à China nacionalista, que o presidente Truman poderá outorgar quando o julgar conveniente. O projeto de lei tem um adendo que estabelece a verba de 224 milhões de dollars para varios organismos do governo e para construções militares "urgentes" no Alaska e em Okinawa.

Churchill exige que o governo marque a data do novo pleito

Prometeu ao povo britanico que, se voltar ao poder, o ajudará a combater a crise economica com o mesmo espirito dos dias tragicos de Dunquerque

LONDRES, 14 (UP) — Winston Churchill prometeu ao povo britanico que se voltar ao poder, o ajudará a combater a crise economica com o mesmo espirito que governou a nação nos tetricos dias de Dunkerque.

Falando em gigantesco comicio conservador, exigiu do governo socialista, que já repeliu sua proposta de eleições imediatas, que, ao menos, indique a data em 1950, para que o povo escolha entre os conservadores e o atual governo trabalhista.

Como naqueles tristes dias de Dunkerque Churchill somente prometeu ao povo sangue, suor e lagrimas e disse: "Não ofereço um liso e facil caminho á nação britanica, que luta agora por sua vida, quase que do mesmo modo como o fez na guerra. Tudo o quanto prometo ao eleitorado é que envidaremos nossos maiores esforços, sem temores ou favoritismo, sem inclinações de classes e partidos, sem rancores ou animosidade, mas com a mesma clara e leal simplicidade com que o fizemos nos dias de Dunkerque".

PROMESSAS FALSAS

Acrescentou que os trabalhistas se haviam apossado do poder, em 1945, usando "como suborno", promessas que não podiam cumprir. Prometeu que os conservadores reduziriam as despesas publicas e os impostos, mas recusou-se a entrar em detalhes, alegando que, se o fizesse, os socialistas se poriam a ir de porta em porta apelando para os individuos e para os interesses locais da "classe mais mesquinha". "Nada poderá induzir-me, disse Churchill, a, como vosso dirigente, nesta eleição, a lutar pelo governo competindo com os socialistas em promessas de utopia ao dobrar da esquina ou de facil saida para a dura realidade que nos cerca. Preferimos perder o pleito, a ganhá-lo com falsas promessas".

Prometeu, então, o mesmo governo que fez depois de Dunkerque, e disse que havia desesperada necessidade de um novo Parlamento, para afrontar a atual crise, porque o atual "não apenas morreu, como se esta decompondo".

MAIOR ABISMO

Advertiu ao governo trabalhista que ele se prosseguir com seus planos de obter aprovação para a lei de nacionalização da industria siderurgica e da lei limitando as faculdades da Camara dos Lordes, em meio a esta crise economica, "o abismo entre ambos os partidos se tornará mais largo e profundo do que ontem".

Churchill foi saudado, ao iniciar-se o comicio, aos gritos de "Salve Inglaterra". Essa reunião foi o encerramento da septuagesima convenção anual do Partido Conservador, que durou tres dias. No discurso de encerramento, disse Lord Woolton, presidente do Partido Conservador: "Chegou o momento de Churchill voltar a encarregar-se dos negocios do pais. O atual governo perdeu a confiança da nação e chegou o momento de retirar-se. Creio que nós, os conservadores, poderemos, com nossos esforços, salvar a Inglaterra".

Churchill deplorou a queda do prestigio britanico aos olhos do mundo, e disse que, nos quatro ultimos anos, os socialistas" mendigaram, tomaram emprestado ou extrairam e gastaram 16.000 milhões de libras esterlinas, aproximadamente, tanto quanto a Inglaterra havia gasto com seu governo nos vinte anos decorridos entre uma guerra e outra. Disse que haviam "devorado" inversões no estrangeiro, como as estradas de ferro na Argentina e mais da metade das ultimas reservas do "nosso tesouro".

PROMESSAS OFICIAIS

Especificamente, Churchill fez as seguintes promessas:

1) — Abolição do que qualificou direção forçada do trabalho.

2) — Manutenção de nivel alto e estavel de empregos.

(Qualificou de "falsidade" as acusações socialistas de que ele era favoravel ao desemprego em massa e declarou-se partidario de um numero maior de leis contra o desemprego "que qualquer pessoa viva")

3) — Redução dos "deboches e gastos desnecessarios" em varias centenas de milhões de libras anuais.

4) — Redução nas despesas oficiais para dificultar as diminuições dos impostos e aumento dos "incentivos á diligencia, á poupança á engenhosidade e aos meios de obter lucros".

5) — Deixar que o eleitorado decida acerca da nacionalização das industrias.

6) — Não efetuar reajustamento nos serviços sociais ou subsidios aos viveres que, segundo já disse, os socialistas reduziram notavelmente, com a desvalorização da libra e com o aumento do custo da vida.

COORDENAÇÃO MILITAR — Os mais destacados técnicos militares norte-americanos, britanicos e franceses reuniram-se em Washington para estruturar o sistema de defesa do Atlantico Norte, como consequencia do pacto assinado entre as potencias democraticas. Veem-se acima durante a conferencia, da esquerda para a direita, o general William Morgan, da Grã-Bretanha, o general Omar Bradley, chefe do E. M. conjunto dos Estados Unidos, e o general Paul Ely, da França. (INP)

GRANDES EXPLOSÕES EM CANTÃO

SÃO GRANDES OS RISCOS NA INDUSTRIA DO PETROLEO

WASHINGTON, 14 — De Fernando Bandeira de Melo — O ministro do Interior dos Estados Unidos, declarou-nos não entrar o governo federal na industria do petróleo por causa dos riscos. Não pode o governo jogar com o dinheiro do povo. E manipula a industria hidroelétrica por causa de investimentos de grandes capitais que envolvem pequenos riscos.

A industria de petróleo é melhor quando manipulada por particulares, porque requer menores capitais e grandes riscos. Declarou mais o ministro, em entrevista coletiva com jornalistas brasileiros, que as reservas do petróleo, são controladas simultaneamente pelo governo federal e pelo estadual. O governo federal, dono de 25% das reservas comprovadas, arrenda somente a particulares as que acha conveniente. O estadual impede a lavra gananciosa, fazendo leis adequadas a respeito. E exemplificou com um poço visto de perto em Nova Orleans, cuja capacidade é de 3.000 barris diários e do qual só se podem retirar 180, de acordo com as leis estaduais. Ventilou, tambem, a controversia existente sobre os Tidelands, que são terrenos submarinos, ricos em petróleo, que são abundantes no Golfo do México. A controversia consiste em saber se os terrenos pertencerão ao governo federal ou ao estadual. Fomos informados, não pelo ministro, que o governo federal sairá vencedor dessa controversia, arrendando terrenos particulares a baixo custo.

Interrogado sobre o problema do Brasil, afirmou que isto só pode ser assunto do Departamento de Estado.

RAPIDA VISITA A WASHINGTON

WASHINGTON, 14 — U.P. — Doze jornalistas brasileiros que fazem uma excursão através dos Estados Unidos como convidados da "Standard Oil Company of New Jersey", fizeram uma rápida visita a Washington, hoje.

Chegando pela manhã de Chicago, por via ferrea, os jornalistas foram ao Departamento do Interior, onde o secretário, sr. Julius Krug, os saudou. Em seguida, o membro do Executivo norte-americano fez uma exposição da politica governamental relativa ao fomento da industria petrolifera.

O ministro brasileiro, sr. Afranio de Melo Franco esteve presente a um almoço servido aos visitantes num hotel da cidade. Melo Franco compareceu representando o embaixador Mauricio Nabuco.

Franklin R. Hall, da "Standard Oil Company of Brazil", acompanhante dos jornalistas apresentou o sr. Melo Franco, que congratulou-se com os viajores, por sua oportunidade em estar nos Estados Unidos.

O grupo partiu ás 16 horas rumo a Nova York, onde permanecerão até quinta-feira, quando regressarão ao Brasil, por via aérea.

Entrarão hoje na cidade, sem luta, os exércitos comunistas

Concluido um acordo entre as autoridades e as organizações subterraneas para a rendição pacifica da antiga capital — Fuga para Hong Kong

HONG KONG, 14 (INS) — Cantão, a abandonada capital provisoria do regime nacionalista da China, estava sendo estremecida, esta noite, por uma serie de terriveis explosões, nas vesperas da entrada triunfal dos exercitos comunistas, que já se acham nas imediações da cidade.

Essas explosões foram atribuidas a uma "vasta capanha de sabotagem, temendo-se que tenham ocorrido baixas consideraveis, principalmente em virtude de uma delas ter destruido o arco central da unica ponte sobre o rio Perla, ao sul de Cantão. Essa ponte foi, precisamente, o caminho utilizado pelas ultimas unidades do Exercito nacionalista que abandonaram a capital provisoria.

SUSPENSAS AS COMUNICAÇÕES

As comunicações radio-telefonicas entre Cantão — centro de 1.220.000 habitantes — e Hong Kong — colonia britanica situada a uns 120 klms ao sudéste — foram suspensas ás 9,05 da manhã de hoje, hora local. Essa suspensão foi interpretada como sinal categorico do "fim" de Cantão. Todavia, dá-se como certo que o serviço será reiniciado amanhã, depois da tomada oficial da praça pelas forças comunistas". A entrada do Exercito vermelho está sendo esperada para as 11 horas de amanhã.

Informa-se, de outra parte, que irregulares comunistas assumiram o controle de Cantão, enquanto que as forças vermelhas, sob o comando do general Chen Keng, estão cercando a praça. Varias unidades comunistas se acham a apenas 8 klms. de Cantão.

..REFUGIAM-SE EM HONG KONG

Diz-se que o diretor de Obras Publicas, unico funcionário nacionalista importante que permanece em Cantão fará a entrega da praça aos comunistas, amanhã, sem tentar combater.

A policia britanica que patrulhava os distrito de terra firme que se acham sob a jurisdição das autoridades desta colônia foi reforçada, quando a guarnição nacionalista da região fronteiriça abandonou suas posições para se incorporarem, ao que parece, a outras unidades nacionalistas que se retiravam para o sul. A colônia de Hong Kong, já super-populada em consequência do afluxo de refugiados, viu-se obrigada a proporcionar asilo a outros dez mil exilados, procedentes de Cantão.

CONSIDERADOS CULPADOS TODOS OS ONZE LEADERS COMUNISTAS

NOVA YORK, (UP) — Todos os 11 leaders comunistas norte americanos, membros do Burô Politico do Partido Comunista norte americano, foram declarados culpados pelo Juri Federal, da acusação de conspirar, ensinar e advogar a derrubada violenta do governo.

O juri esteve deliberando durante sete horas e dois minutos, regressando após á sala de julgamentos para declarar "culpados todos os reus". A sala estava cheia havendo 24 meirinhos de guarda, inclusive 15 estacionados junto aos onze reus.

Esse veredicto encerra um processo que se prolongou por nove meses, mas a lide promete prolongar-se, de vez que os comunistas já anunciaram a intenção de apelar da decisão para a Corte Suprema.

AMBIENTE PESADO

Essa decisão implica, na pratica, em declarar fora da lei o Partido Comunista dos Estados Unidos. O procurador da Republica John F. X. McGohey que moveu a acusação contra os comunistas, já advertiu que "se o Partido Comunista passar a agir subterraneamente, o Burô Federal de Investigações o acompanhará nesse terreno." Imediatamente depois de anunciado o veredicto, no ambiente pesado que reinava na sala, o juiz Harold Medina reuniu os Jurados e confirmou o veredito. Os comunistas não revelaram nenhuma emoção, ao ouvirem a decisão.

O veredito expõe os leaders comunistas á pena maxima de dez anos de prisão e 10 000 dollars de multa.

O advogado da defesa interrompeu quando o juiz Medina começou a agradecer aos jurados e pediu-lhe que perguntasse ao juri se ele havia apreciado as provas atinentes a cada um dos reus, "separada e individualmente". McGohey respondeu a Medina, deixando claro, na acusação que era aquilo mesmo o que o juri deveria ter feito. Medina decidiu que não havia clausula que autorizasse tal interrogatorio do Juri, depois de pronunciado o veredito.

Medina, agradecendo ao juri, disse: "Haveis prestado servico aqui. Não tenho necessidade de dizer-vos da importancia deste caso".

Aconselhou os jurados a não discutir o que transpirou durante o processo. Imediatamente após Medina decidiu que seis dos advogados da defesa eram culpados por desrespeito ao tribunal. Entre estes, encontrava-se Eugene Dennis, que defendeu a propria causa.

ACUSAÇÕES AOS ADVOGADOS

Medina acusou os advogados de deliberadamente terem consentido em perturbar os trabalhos do tribunal, apresentando tres razões para sua acusação:

1) Causar demoras, confusão, impossibilitando o governo de prosseguir com o processo.

2) Provocar incidentes, com o objetivo de perturbar o processo.

3) "Danificar minha saude, para que o processo não pudesse continuar".

Disse o juiz que o comportamento dos advogados da defesa, no curso de todo processo "foi um deliberato e tendencioso ataque á ministração da Justiça e uma tentativa de sabotar o sistema federal judicial".

Ficarão todas as igrejas sob o controle do governo tcheco

Aprovado pela Assembléia Nacional os dois projetos de lei fixando o salario definitivo para o clero e criando o departamento administrativo respectivo

PRAGA, 14 (R.) — A Assembléia Nacional aprovou hoje sem nenhum voto contrário dos projetos de lei sobre o controle administrativo de todas as igrejas do país.

As galerias, repletas de povo especialmente convidado, aplaudiram demoradamente a aprovação dos projetos.

Os projetos de lei fixam o salário definitivo para o clero e criam um departamento governamental necessário.

"O POVO OS VERA' COMO INIMIGO"

O dr. Alexei Copicka, ministro da Justiça, em longo discurso antes da votação, declarou: "Enquanto os arcebispos e os bispos não se tarnarem homens honestos, o povo os verá apenas como inimigos, prontos a sacrificar a Igreja e o Estado para ganhar um chapeu de cardeal. Nenhum sacerdote tcheco ou slovaco obteve essa honraria enquanto permaneceu do lado de sua própria pátria".

O ministro acusou igualmente o arcebispo de Praga e Primaz da Boêmia, monsenhor Joseph Beran, de querer "representar o papel de mártir".

RESPONSABILIDADES

"Depois de nossa experiência com a quinta coluna em Munich — acrescentou o ministro — nunca mais permitiram a formação de uma quinta coluna do Vaticano. Cada sacerdote tem de compreender que perante a lei é responsavel agora, por seus próprios atos. Um traidor não mais poderá evitar punição ou esperar moderação das autoridades do Estado ao dizer que age de acordo com as ordens do Vaticano ou de seus superiores eclesiásticos. Sob a nova lei, os padres não se tornarão funcionários civis. Não se cogita de nenhuma igreja do Estado. Os padres continuarão a ser empregados das igrejas, mas o Estado se reserva o direito de julgar as pessoas propostas para exercerem as funções eclesiásticas do ponto de vista do Estado".

JUSTIFICANDO A ONDA DE PRISÕES

PRAGA, 14 (UP) — A Agencia oficial de noticias da Tchecoslovaquia disse que "os organismos oficiais" estão esmagando um grupo de "agentes de inimigos estrangeiros", acreditando-se que essa declaração seja uma referencia indireta à onda de prisões que se veem efetuando há dez dias, em toda a nação. A noticia não especifica os nomes dos detidos.

O comunicado ataca os "piratas da pena" e os "imperialistas" da mesma e diz que eles "teem tal descaramento que vociferam acerca do terror, num momento em que os nossos organismos oficiais — em cumprimento do dever para com o Estado e a Nação — se dedicam a impedir que agentes inimigos estrangeiros levem a cabo suas criminosas intenções".

PROBLEMA DAS COLONIAS ITALIANAS

Barreto Leite Filho

(Correspondente dos Diarios Associados)

LAKE SUCCESS, Nova York, outubro — Meridional — O problema das colônias italianas vem sofrendo nas Nações Unidas a evolução que seria de esperar, mas que foi de temer não se produzisse, em uma organização na qual se acham representados cinquenta e nove paises e que, portanto, tem um carater inevitavelmente democrático, apesar dos muitos limites que lhe foram postos. Neste sentido, pode dizer-se que foi uma circunstancia feliz a transferência da decisão sobre o assunto para essa entidade internacional, quando as potências ocidentais não conseguiram chegar a um acordo com os russos, na redação do tratado de paz com a Itália.

Se o problema tivesse sido resolvido pelos chamados Quatro Grandes, a melhor solução que poderia ter sido encontrada seria a divisão da Líbia com uma tutela britanica sobre a Cirenaica, uma italiana sobre a Tripolitania e a entrega do Fezzam, parte meridional daquele território, á França, tambem sob a forma de tutela, ou de outro modo. A Eritréia e a Somália teriam sido devolvidas á Itália, sempre na melhor das hipóteses, sob a mesma forma de tutela. O acordo não pode ser feito entre os Quatro Grandes por numerosas razões, das quais a principal foi que a Russia queria se instalar na Tripolitania como potência tutora. Por outro lado, os ingleses queriam permanecer nesse território, e os norte-americanos não poderiam admitir a hipótese de ver os russos com uma base, de evidente valor estratégico, no centro mesmo do Mediterraneo.

Estas são, porem, considerações ultrapassadas. O que interessa reter delas é que, se a solução houvesse sido dada pelo Conselho de Ministros das Relações Exteriores, ou seja, pelo Conselho dos Quatro, as antigas colônias italianas continuariam a ter o triste destino de meras colônias, ou protetorados, ou como se queira chamar, divididas entre potências metropolitanas sem maior atenção pelos interesses e aspirações dos seus habitantes. O que se poderia discutir, e o que se discutia, na verdade, era se á Itália, tão duramente sacrificada por um tratado de paz vergonhoso, caberia uma participação maior ou menor nessa partilha.

Transferida a questão para o seio das Nações Unidas, depois de três anos de discussões que culminaram em sucessivos impasses, a solução já se põe sobre um plano muito superior. Em primeiro lugar, parece haver um consenso geral sobre a independência da Líbia com a criação de um Estado federativo que reuna as suas três partes mencionadas — Tripolitania, Cirenaica e Fezzam — com ampla autonomia para cada uma delas. A França ainda resiste á idéia de abrir mão do Fezzam, conquistado na célebre marcha da Coluna Leclerc do Tchad a Tunis, mas a obstinação reacionária da politica colonial francesa já causa uma irritação cada vez maior, e é de esperar que, pelo menos esta vez ela não consiga o que quer.

Se a Líbia fosse dividida entre a Grã Bretanha e a Itália, a exigência francesa seria toleravel, porque se poria sobre o mesmo plano de partilha entre Estados coloniais. Desde que se trate da independência daquele território, a insistência se torna indefensavel.

Os desacordos propriamente importantes começam no que se refere ao destino da Eritréia. Uma grande corrente, da qual fazem parte os paises árabes, os asiáticos, a maioria dos latino-americanos e, de um modo especial, ou seja, de um modo que lhe é próprio, para fins demagógicos, o bloco soviético, sustenta a tese da independência tambem desse território, por vários meios que divergem quanto ao prazo e aos métodos de se chegar a esse resultado, ainda que concordando quanto ao objetivo. A Grã Bretanha, apoiada pelos Estados Unidos, pretende dividir a antiga colônia entre a Etiopia e o Sudão, fórmula que participa daquele espirito colonialista vencido exatamente pela discussão em um recinto como o das Nações Unidas.

(Continúa na 4.ª página)

Vencida a tremenda oposição dos comunistas na Assembléia

Reiniciadas pelo leader socialista as consultas para a constituição de um gabinete centrista — "Eleito ilegalmente, mediante fraude", acusam os marxistas

PARIS, 14 (R) — O socialista Jules Moch foi hoje ás primeiras horas da manhã eleito primeiro ministro após uma sessão que durou toda a noite.

Moch obteve 311 votos, isto é, um alem do mínimo requerido.

A comunicação oficial da eleição foi feita depois de haver a comissão de peritos em assuntos regimentais rejeitado duas objeções à votação.

O sr. Herriot, presidente da Assembléia, havia convocado uma reunião especial dessa comissão durante a madrugada de hoje, para examinar uma duvida levantada quanto ao voto de um membro do Partido Republicano da Liberdade sr. Pierre Montel.

O sr. Montel enviou seu voto por via postal de New York, antes de haver o partido a que pertence se abstido de votar.

O resultado foi obtido depois de treze horas de consecutivos debates tumultuosos, apuração de votos e consultas secretas nos corredores da Assembléia.

OBTEVE A MENOR MARGEM

O novo presidente do Conselho teve a menor maioria jamais alcançada para a investidura de um primeiro ministro da França, desde a promulgação da Constituição, em 1946.

Os comunistas fracassaram em suas tentativas persistentes para reduzir a votação da "terceira força," pedindo votação individual publica na tribuna.

Segundo o sistema parlamentar francês, os leaders de grupos podem normalmente votar no nome de todos os seus membros. Os comunistas queriam a votação da tribuna porque estavam representados em grande numero ao passo que muitos deputados da coligação estavam ausentes e seus votos eram crucialmente esperados pelo sr. Jules Moch.

O leader do grupo parlamentar comunista, Jacques Ducles, lançou a Assembléia na confusão quando pediu a votação aberta que nunca até então havia sido solicitada para a eleição de um primeiro ministro.

TREMENDA CONFUSAO

Ao romper da madrugada, o sr. Herriot, presidente da Assembléia, reabriu os trabalhos para anunciar que o sr. Jules Moch havia sido eleito por 311 votos contra 223, dos 534 deputados.

A maioria constitucional era de 310 votos.

A voz do sr. Harriot mal podia ser ouvida em meio á vozeria dos deputados comunistas e do rumor dos bancos que se abriam e fechavam. O alvoroço era tão grande que o sr. Herriot suspendeu a sessão e ordenou a evacuação das galerias destinadas aos jornalistas e ao povo.

Os deputados da coligação aplaudiram a eleição de Moch quando o mesmo deixava a Assembléia. Os comunistas, por seu lado, davam demonstrações de desagrado ao novo "premier".

O sr. Herriot, ao deixar lentamente a Camara, exclamou para os comunistas: "Vocês são uns canalhas".

"ASSASSINO E LADRAO"

PARIS, 14 (U. P.) — Após a proclamação do resultado da votação confirmando a nomeação de Jules Moch para o cargo de primeiro ministro, na Assembléia Nacional, os comunistas provocaram disturbios, vaiando e qualificando Moch de "assassino", "ladrão" e "falsario". Varios deputados comunistas cuspiram na face de outros representantes. A certo momento, durante a sessão da noite, Moch chorou convulsivamente, quando os comunistas mencionaram o nome de seu filho, que morreu na segunda guerra mundial.

REINICIADAS AS CONSULTAS

PARIS, 14 (R.) — O sr. Jules Moch, que foi eleito na madrugada de hoje premier da França pela maioria de um voto, iniciou as consultas com os leaders dos partidos para a formação de um gabinete. Moch foi eleito décima premier do após-guerra pela mais estreita margem da historia da IV Republica e repousou durante todo o dia, depois de 15 horas de agitada sessão parlamentar. A estreita margem de sua vitoria, devido principalmente á oposição dos comunistas e á abstenção da extrema direita, torna muito incertas as perspectivas do novo governo e os observadores politicos encontraram dificuldades em preencher todos os postos do gabinete.

A primeira pessoa com quem se avistou o premier foi Guy Mollet, secretario do Partido Socialista. Em seguida, recebeu uma delegação de leaders do Partido Popular Republicano, chefiada por François de Menthon. Mais tarde, recebeu uma delegação radical, chefiada por Martinnu Desplat e François Delbos.

"GUERRA A MOCH"

PARIS, 14 (UP) — O Partido Comunista Francês declarou "guerra" ao primeiro ministro socialista Jules Moch e prometeu envidar todos os esforços possiveis para "frustrar seus planos" para formar o novo governo.

Num manifesto dado à publicidade, ao mesmo tempo em que Moch tratava de organizar o novo Gabinete de coligação, o Partido Comunista disse que Moch foi "eleito ilegalmente, mediante fraude" e pediu aos trabalhadores franceses que lutem por "um governo de união democrática".

O manifesto comunista diz que "unamo-nos todos contra uma politica de reação, desonestidade, renuncia nacional, miseria e guerra, pois, assim, unidos, frustraremos os planos de Jules Moch, ilegalmente eleito, mediante fraude".

Ao mesmo tempo, o Politburo do Partido Comunista aprovou u'a mensagem saudando e elogiando o dirigente comunista Jacques Duclos pelo seu talento e vigor.

Schachf foi preso de novo

FRANKFORT, 14 (INS) — Hjalmar Schacht, ex-presidente do Reichsbank, nos dias de Hitler, foi detido na tarde de hoje em Duesseldorf por ordem das autoridades alemãs.

Schacht foi posto em liberdade depois de havel permanecido detido umas tantas horas.

Procedeu-se a sua prisão a fim de dar-lhe proteção, enquanto mais de uma centena de operarios efetuavam uma demonstração defronte do seu hotel.

DIARIAMENTE
RIO-SÃO PAULO
em 1 hora e 30 minutos
PARTIDAS DO RIO: 7,22 — 8,45 — 11,45 e 15,07 e mais às 14,07 às segundas-feiras.
PANAIR DO BRASIL
ou nas agencias de viagem autorizadas

Hoje NOS CLÁSSICOS
2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147

NA EDIÇÃO DE HOJE:

3.ª PÁGINA
Acordo com um candidato do PSD Presidente do PSD e vice da UDN

8.ª PÁGINA
Abrem-se novos poços de petroleo em Louisiana
Imigrantes italianos para o Brasil
Aumento para os ministros em vigor a partir de 1.º de julho
Reequilibrio imediato da balança comercial
Em termos de probabilidade as pesquisas sobre o petroleo

1.ª PÁGINA DA 2.ª SECÇÃO
Inconveniente a desvalorização do cruzeiro
Prazo para o despejo de colegios e hospitais

SECÇÕES

Diversos fatos policiais e Justiça .... 5.ª página
Teatro, Música, Radio, Cinema, Artes Plásticas .... 7.ª "
Vida Religiosa, Medicina para todos, Sociais .... 2.ª da 2.ª secção
Educação e Cultura, Prefeitura, Noticias de Portugal .... 3.ª da 2.ª "
Noticias militares .... 4.ª da 2.ª "
Comercio, economia, finanças e produção.. 5.ª da 2.ª "
Turf e Sport .... 6.ª, 7.ª e 8.ª da 2.ª "